

## **AUTOPERCEPÇÃO E CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE BUCAL DE MORADORES DA COMUNIDADE AREAL, MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA**

Maria Auxiliadora D. Nascimento<sup>1</sup>; Claudia S. de Jesus<sup>1</sup>; Ednaldo de Souza da S. Junior<sup>1</sup>; Any Kelly S. C. de Santos<sup>1</sup>; Robson Rui Cotrim Duete<sup>2</sup>; Romilson Calixto<sup>3</sup>

A procura pelos serviços de saúde ocorre ainda nos momentos de desconforto e dor. Os valores atribuídos aos determinantes sócio-comportamentais são uma lacuna e um grande desafio para a odontologia, porque atuar sobre esses determinantes requer do profissional um perfil de educador que, além de outros atributos, precisa desenvolver a capacidade de estabelecer relações intra e interpessoais positivas. Além disso, o domínio das informações sobre esse assunto pode resultar em melhor compreensão de seus determinantes, possibilitando mudanças de atitude e de motivações sobre comportamentos, elevando a auto-suficiência no cuidado com a saúde, quando indivíduos ou comunidades se apropriam do seu autocuidado em saúde, deixando de ser responsabilidade apenas dos profissionais. Desse modo, o objetivo deste estudo foi avaliar a autopercepção e o conhecimento sobre a saúde bucal de uma população carente do município de Cruz das Almas. Trata-se de um estudo descritivo transversal realizado com moradores do bairro Areal e usuários da Unidade Básica de Saúde pertencente àquele território. Essa população foi selecionada para realização do Projeto Inter Disciplinar do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FAMAM, em razão da sua alta vulnerabilidade social e da não-cobertura de atenção à saúde bucal. A amostra de casuístas é do tipo probabilístico, constituído por 41 deles, selecionados por critério aleatório. Os dados foram coletados através de um questionário estruturado, com nove perguntas, sendo cinco subjetivas e quatro objetivas. Os questionários foram preenchidos, durante a realização do evento. Os dados coletados foram tabulados e analisados com o auxílio do software Excel 2000 e expressos pela estatística descritiva, em frequências relativas, com os resultados apresentados nas formas de figura e quadro. Observou-se que, a maioria dos respondentes conhece a USF de sua comunidade e que ali existe um programa que assiste a pacientes com problemas bucais assim como, identificou o profissional ligado à essa assistência; foram mencionados pelos populares uma diversidade de problemas bucais, prevalecendo, a carie. A escovação foi a prática bucal mais mencionada pelos mesmos, para realização da higiene bucal. Porém, a frequência de visita e não visita ao dentista é, aproximadamente, equivalente. Os materiais mais utilizados na higiene oral são a escova e o creme dental, enquanto 25 respondentes escovam os dentes três vezes ao dia, após as três principais refeições.

**Palavras-chave:** Higiene bucal; saúde pública; Enfermagem.

<sup>1</sup>Graduandas de Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM

<sup>2</sup>Professor Adjunto da Faculdade Maria Milza - FAMAM

<sup>3</sup>Professor Auxiliar da Faculdade Maria Milza - FAMAM